



ID: 117559773

06-06-2025

As universidades criam frequentemente consórcios e associações com instituições do sector privado e do sector público

A missão das universidades: o terceiro pilar

Maria de Lurdes Rodrigues

A missão das universidades desdobra-se em três pilares: ensino, investigação e transferência de conhecimento para a sociedade. Os dois primeiros, ensino e investigação, são mais evidentes e percebidos pela maioria das pessoas. O terceiro, a transferência de conhecimento, é alimentado pelas atividades de investigação e produção do conhecimento, sustentadas pela experiência de ensino e promovidas através de ações de formação e qualificação do exercício profissional, dirigidas tanto ao mundo das empresas como ao sector público da Administração central e local.

Para terem sucesso na concretização do terceiro pilar, as universidades criam frequentemente consórcios e associações com instituições do sector privado e do sector público. Por exemplo, o ISCTE criou, há mais de 30 anos, uma associação com várias empresas, o ISCTE Executive Education, que se dedica à formação pós-graduada de executivos e à prestação de serviços de formação nas próprias organizações. Simetricamente, criou também, há 15 anos, o Instituto das Políticas Públicas e Sociais (IPPS), em associação com entidades públicas da Administração central e local. O IPPS dedica-se à formação de quadros e dirigentes de instituições públicas e à promoção de trabalhos de desenho e avaliação de políticas públicas nas áreas de intervenção do Estado.

O ISCTE procura contribuir para a qualificação do debate público, através da transferência de conhecimento, informação e competências construídos na investigação

Tanto através daquelas entidades como das suas unidades orgânicas, o ISCTE procura ainda contribuir, como o exige o terceiro pilar da sua missão, para a qualificação do debate público, através da transferência de conhecimento, informação e competências construídos na investigação. Contributo indireto, com a publicação de informação relevante numa linguagem que permite a sua apropriação pelos públicos a que se dirige, ou mais direto, promovendo ele próprio aqueles debates. São exemplo destas publicações as realizadas pelos observatórios do ISCTE, a coleção "Vozes do ISCTE Executive Education" e os relatórios do IPPS sobre o Estado da nação. No campo das atividades de debate público, merecem referência as Real Life Talks, no domínio da formação de executivos, e o Fórum das Políticas Públicas.

Enquanto modos de concretização do terceiro pilar da missão da universidade, todas estas atividades têm em comum orientações fixadas nos nossos estatutos, em particular a autonomia científica, a liberdade académica e o pluralismo. Estudamos e divulgamos o que existe ou pode existir, independentemente das nossas preferências pessoais e das conveniências da agenda pública.

Reitora do ISCTE, ex-ministra da Educação